

Presença feminina nos projetos do Campus Rio Grande

Gabriela Cardoso Brandão¹, Patrícia Anselmo Zanotta^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Rio Grande. Rio Grande, RS.

*Orientador(a)

Infelizmente, ainda persiste a ideia de que algumas profissões, incluindo aquelas relacionadas à ciência, como a química, devem ser predominantemente dominadas por homens. Essa percepção errônea cria obstáculos significativos para a participação e o reconhecimento das mulheres nesse campo essencial. No entanto, estamos comprometidos em desafiar esses estereótipos e temos como objetivo central demonstrar a presença e o impacto notáveis das mulheres na química, especificamente no ambiente do IFRS Campus Rio Grande. Através do reconhecimento da importância de envolver mais meninas em projetos relacionados à química, oferecendo um espaço onde possam livremente expressar seus interesses, contribuições e ideias no campo, almejamos fortalecer a diversidade de perspectivas na área e enriquecer a disciplina ao trazer novas abordagens e soluções para os desafios científicos. Acreditamos que, por meio da experimentação e de aulas práticas mais envolventes, participativas e questionadoras, com a inclusão de experimentos visuais, lúdicos e instigantes, podemos efetivamente despertar o interesse feminino em projetos relacionados à química. Essas abordagens não apenas tornam o aprendizado mais estimulante, mas também ajudam a quebrar os estereótipos de gênero que existem em relação a carreiras científicas. Com essas aulas práticas inovadoras, buscamos não apenas atrair mais meninas para a química, mas também capacitá-las a desempenhar papéis de destaque em pesquisas, descobertas e inovações. Com base nos dados apresentados a seguir, podemos constatar os atuais índices em relação à inclusão de meninas nos projetos no IFRS Campus Rio Grande, através do preenchimento das vagas nos respectivos editais: 52,38% na área de Ensino, 66,66% na Extensão e 58,62% na Pesquisa. Além disso, é extremamente encorajador observar que, em 2023, a atuação discente, tanto de bolsistas como de voluntárias, na área de química do campus têm uma participação 100% feminina, ainda que este não tenha sido um critério do processo seletivo. Na área da pesquisa, contamos com a participação de duas bolsistas e no projeto de ensino, uma bolsista e três voluntárias. Isso destaca o compromisso contínuo em promover a igualdade de gênero e incentivar as mulheres a desempenharem papéis proeminentes na ciência. Esses resultados demonstram claramente que o IFRS Campus Rio Grande está avançando na direção certa, criando um ambiente mais inclusivo e equitativo para as estudantes e pesquisadoras, enquanto também reforça a importância da diversidade de gênero na promoção da excelência acadêmica e científica. Esperamos que essas conquistas sirvam de inspiração para outros campi, institutos e setores acadêmicos em sua busca por igualdade de gênero e inclusão.

Palavras-chave: Meninas na ciência; Igualdade de gênero; Experimentação química.